

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	Rs. 95000
SEMESTRE:	" 58000
PARA FORA DA CAPITAL:	Rs. 105000
SEMESTRE:	" 58500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO I. N. 76

SABBAO 5 DE JUNHO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUANTAS-FEIRAS E SABBADOS.

ANNUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

PROGRAMMA

DO

PARTIDO LIBERAL.

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES.

1.º A responsabilidade dos Ministros pelos actos do Poder Moderador.
2.º A maxima—o rei reina e não governa.

3.º A organização do Conselho de Ministros como meio pratico das duas idéas anteriores.

4.º A descentralização, no verdadeiro sentido do *self-government*, realçando-se o pensamento do Acto Adicional quanto ás franquezas provinciales, dando ao elemento municipal a vida e a acção de que carece, garantindo o direito e promovendo o exercicio da iniciativa individual, animando e fortalecendo o espirito de associação e restringindo o mais possivel a interferencia da autoridade.

5.º A maior liberdade em materia de commercio e de industria e consequente derogação de privilegios e monopólios.

6.º Garantias effectivas da liberdade de conciencia.

7.º Ampla faculdade aos cidadãos para estabelecerem escolas e propagarem o ensino, alargando-se, no entanto, aquelle que o Estado offerece presentemente, enquanto a iniciativa individual e de associação não dispense este auxilio.

8.º A independencia do Poder Judiciario e como meio essencial della a independencia pessoal dos Magistrados.

9.º A unidade da jurisdicção do Poder Judiciario creada pela constituição e por consequencia a derogação de toda a jurisdicção administrativa.

10.º O Conselho de Estado como auxiliar da administração e não politico.

11.º A reforma do Senado no sentido da suppressão da vitaliciedade como correctivo da immobildade e da oligarchia, e como o meio essencial da justa ponderação e reciproca influencia dos dous ramos do Poder Legislativo.

12.º Reducção das forças militares em tempo de paz.

13.º Emancipação dos escravos.

Reformas urgentes.

REGENERAÇÃO DO SISTEMA REPRESENTATIVO.

1.º Abolição do recrutamento.

Em quanto não houver a ordenança militar promettida pela Constituição o exercito e armada serão suppridos pelos engajamentos voluntarios.

2.º Abolição da guarda nacional.

Sendo substituida por uma guarda civica municipal, qualificada annualmente na parochia para servir na parochia, auxiliando a policia nos casos urgentes e na falta dos respectivos destacamentos e não tendo organização militar, sendo os seus chefes nomeados pela camara municipal.

3.º Reforma eleitoral e parlamentar.

Consistindo no:
Modo de eleição no sentido da eleição directa.

Representação das minorias.

Incompatibilidades.

4.º Reforma policial e judiciaria.

Consistindo na:

com o "Inflammativo" de Rossini, cantado por Mademoiselle Nilson e os côros do conservatorio. Aos dias de tristeza succedem os dias de regosio, assim chegamos ás grandes solemnidades e festas da Paschoa.

Os Parisienses nos seus mais brilhantes atavios dirigem seus passos para a feira tradicional das brôas (pain d'épice), na barreira de Throno d'onde regressão á noute, portadores d'enormes bonecos feitos com a massa de brôa cauta-se folga-se e ri-se e assim acaba bem a festa.

Fez-se um concurso ou exposição d'animas onde os criadores d'animas vierão disputar os premios concedidos nos mais bellos carneiros, bois, ou outros quadrupedes, e este anno a concurrencia foi immensa. Deo-se um pequeno incidente que não desejo passar em claro.

Um robusto campones apresenta-se á Sociedade protectora dos animas para solicitar uma recompensa.

— O que fizestes? perguntou o presidente.

— Acabo de salvar a vida a um cão da Terra-Nova.

— Ah! e em que circunstancias?
— Elle acabava d'estrangular minha mulher, e eu podia racha-lhe a cabeça com um machado. Mas não o fiz; portanto salvei-lhe a vida.

— Logo que o cão estrangulou vossa mulher, respondeo o presidente a este salvador de novo genero, estais sufficientemente recompensado.

Separação absoluta da justiça da policia.

Creção de Relações em todas as provincias.

Verdadeira independencia dos magistrados.

5.º Emancipação dos escravos.

Consistindo na liberdade de todos os filhos de escravos, que nascerem desde a data da Lei e na alforria gradual dos escravos existentes pelo modo que opportunamente será declarado.

SANTA CATHARINA.

Assembléa Legislativa Provincial.

31.º SESSÃO ORDINARIA.

PRESIDENCIA DO SR. AFFONSO D'ALBUQUERQUE.

A's 11 horas da manhã do dia 18 de Maio de 1869, estando presentes no Paço da Assembléa 12 Srs. deputados faltando com participação o Sr. Xavier de Souza, e sem ella os Srs. doutores Costa e Schutel, padre Cardozo, Lobo, Thomaz Silveira e Marques, o Sr. presidente abre a sessão.

Lida, posta em discussão a acta da antecedente sessão, e não havendo impugnação, foi approvada.

Passou-se ao —expediente—, e foi lido pelo Sr. 1.º secretario um officio da camara municipal de Lages transmittindo dous arts. de posturas para serem por esta Assembléa tomados em consideração: á commissão de camaras: foram mais lidos dous officios do secretario do governo, remetendo um,

A Paschoa terminou a serie de festas e bailes. Chegou o momento de pagar as custas. Fallo com conhecimento de causa porque achava-me presente em uma casa, quando um cavalleiro bem vestido, gravata branca, luvas amarellas, apresenta-se no sala e entrega ao feliz proprietario uma folha de papel assetinado contendo a conta de vestidos fornecidos á Madama. O marido, homem mui galante, estende a mão sorrindo-se para receber o papel, abre-o e apenas deita-lhe o primeiro olhar, empallidece, respondendo: muito bem, logo mais irei procura-lo, e nisto cabe abatido sobre uma poltrona. Aproximamente para auxilia-lo, pensando que era uma indisposição, quando descubro que o papel continha a conta de vestidos para á Madama durante o inverno, importando em 62,000 francos, comprehendendo cinco mil francos de vinho de Madeira.

E' que as freguezas de tal caza ensopeão de boa mente uma fatia de pão de ló n'am copinho de vinho de madeira, em quanto esperão sua vez.

Mas, cinco mil francos?

Antes que me esqueça quero dar-lhe a grande noticia, que Messieurs Alexandre Dumas Filho, e Henri Rivière (autor da peça—La Parvenue, recebida no Theatro Francez) forão assistir á procissão que desfila sexta-feira santa no territorio do Principe de Monaco; procissão curiosa que recorda os Mysérios da idade media, e que tem ainda

o pedido da camara municipal de S. José da quantia de 1:5008000 réis, para ser applicada ao atterro do paredão allí projectado: á commissão de camaras; outro, os actos de aposentadorias do 1.º officio da directoria geral da fazenda Manoel José Fernandes Guimarães Junior, e do administrador do cemiterio publico da capital, João de Deus Castilhos, e assim tambem o da jubilação de João Pereira da Motta, professor publico da cidade da Laguna: á commissão de fazenda.

Feito o convite do estilo, foi lido o parecer da commissão de justiça civil, etc. sobre a petição de Luiz Gonçalves Barreiros: ficou adiado, por ter pedido a palavra o Sr. doutor Pitanga. Foi igualmente lida a redacção do projecto n. 16 reorganizando a secretaria desta Assembléa, a qual foi approvada, declarando o Sr. 1.º secretario que ia o mesmo projecto subir á sancção. Nada mais havendo concernente á materia, passou-se á —ordem do dia—.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 31, o qual foi sem debates approvado para passar a 2.ª Entrando em 1.ª discussão o de n. 22, mandou o Sr. Leitoa o seguinte requerimento. " Não estando presente o Sr. deputado autor do projecto, requeiro que seja adiado até que elle compareça.—Leitoa.— Posto em discussão foi approvado, ficando assim adiado o projecto.

Em 2.ª discussão o de n. 11, pediu a palavra o Sr. doutor Pitanga, e fallou contra; mandando o Sr. doutor Mafra a seguinte emenda,—§ unico.—Gosarão do beneficio do art. 1.º as viúvas e filhas dos empregados que, anteriormente á esta lei, se acharam em taes condições.—Silva Mafra. Posta em discussão, pediu o mesmo Sr. deputa-

mais attractivos por causa da visinhança da deosa Roleta.

Esta procissão traz á scena a Paixão de Jesus Christo.

Apresenta-se a imagem de Christo coroado d'espinhos, carregando a cruz e escoltado por soldados romanos. No alto da montanha onde está edificada a cidade, vê-se Christo amarrado á cruz entre os dois ladões. Toda a população, os jogadores, e as jogadoras do Cassino assistem á esta ingenua cerimonia que parece impropria da região corrupta de Monte Carlo.

Parece que a semana santa não é para todos uma semana de mortificação.

O valor não espera o numero dos annos para revelar-se. Um boato faz sensacão no faubourg St. Germain.

Um mancho de 17 annos acaba de raptar uma menina de 15 annos parente a uma grande familia. Descobrirão-se as pegadas dos jovens fugidos, mas provavelmente o raptor illudirá todas as pesquisas. E' uma criança que promette tornar-se um homem terrivel. Haverá um anno que elle tinha mobilhado á credito uma casa para uma dansarina. O pai citado pelos fornecedores, e assim informado das extravagancias do filho, o encerrou n'um quarto no terceiro andar de sua casa em Passy. Entrando um dia á meia noite, do seu ciub, teve a surpresa de vê-lo descer por uma corda: era por onde sabia todas as noutes.

(Continúa.)

FOLHETIM.

Palestra Parisiense.

Paris 7 de Abril de 1869.

(Continuação.)

SUMMARY.— A sexta feira santa nas Tulherias.—Paschoa.— A feira das brôas (pain d'épices). A exposição d'animas. A resposta do presidente. Conta a pagar de 62,000 reales. A sexta-feira santa em Monaco. O faubourg St. Germain, ou o valor que não espera o numero dos annos.

Ja me esquecendo do principal. A sexta-feira santa foi celebrada nas Tulherias com grande solemnidade. As 8 horas a capella não podia conter mais gente para ouvir o Stabat. Por esta occasião as senhoras usarão de mantilhas de rendas pretas. O programma desta solemnidade foi o seguinte: 1.º O Stabat.—Depois, o Quando corpus, de Cherubini, admiravelmente cantado por Mademoiselle Bloch; no "Vidit suum" de Pergolesi, quasi que chegarão a applaudir Mademoiselle Nilson Bonneché cantou excellentemente o "Pro peccatis" de Rossini. Mas o effeito mais maravilhoso foi produzido pela aria do somno da "Muette" tocada no orgão por Jules Cohen com acompanhamento de harpas e vozes humanas, sotto voce, no pedaço "Virgo virginum." Esta solemnidade musical e religiosa terminou-se

da palavra e sustentou o projecto comparando o Sr. doutor Schutel). O Sr. Eleuterio mandou uma emenda do teor seguinte: "Depois de 30 annos, digamos — e fôrão pro tudo bons serviços — Eleuterio." Com a palavra este Sr. deputado, defendeu o projecto e emendas.

Não havendo mais debates, foi approvado o projecto com as emendas em 2.ª para passar a 3.ª discussão.

Reconhecendo-se não haver numero legal para continuarem os trabalhos, mareou o Sr. presidente para ordem do dia da seguinte — discussão do parecer da commissão de justiça, adiado por ter pedido a palavra o Sr. doutor Pitanga. — Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 12, e 2.ª do de n. 19. e levantou a sessão á uma hora e um quarto da tarde.

32.ª SESSÃO ORDINARIA.

PRESIDENCIA DO SR. AFGONSO D'ALBUQUERQUE.

As 11 horas da manhã do dia 19 de Maio de 1869, estando presentes na sala das sessões 13 Srs. deputados, procedeu-se a chamada e verificou-se faltarem, com participação o Sr. Xavier de Souza, e sem ella os Srs. doutores Costa e Schutel, Padre Cardozo, Lobo e Thomaz Silveira.

Aberta a sessão, lida, posta em discussão e a votação a acta da anterior, foi sem debates approvada. O Sr. 1.º secretario declarou não haver expediente. Feito o — convite do estylo. — e não havendo-se apresentado materia á respeito, passou-se á — Ordem do Dia. — Entrou, pois, em discussõ o parecer adiado da commissão de justiça, relativo á petição do Luiz Gonçalves Barroiros, da Laguna, e obtendo a palavra o Sr. Dr. Pitanga discorreu sobre a materia, opinando que fosse devolvido o parecer á commissão, afim de ser acompanhado do competente projecto de aposentadoria, e mandou ao mesmo parecer a seguinte emenda. — Depois das palavras no caso de ser attendido, diga-se — "na conformidade do projecto de lei que abaixo se segue, e supprima-se o resto" — Olympio Pitanga. A commissão pois tomando em consideração a emenda do orador, consignou-a no parecer como projecto de resolução á respeito, o qual, sendo julgado objecto de deliberação, foi á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 12, por artigos, e em discussõ o 1.º art., foi approvado sem debates. Neste interim declarou o Sr. presidente que, tendo de prestar juramento como 1.º vice-presidente da provincia o Sr. doutor Motta, suspensia por isso a sessão até o seu comparecimento (entrou o Sr. Thomaz Silveira). As 12.34 horas compareceu o dito Sr. doutor, que, sendo introduzido na sala das sessões pela commissão composta dos Srs. Marques, Eleuterio e P.º Cunha, prestou o juramento do estylo, depois de que forão lidas pelo Sr. 1.º secretario o respectivo termo, e carta de sua nomeação, que assignou conjuntamente com a meza d'Assembléa proclamando o Sr. presidente ter prestado juramento como 1.º vice-presidente d'esta provincia o Exm. Sr. Dr. João Ignacio Silveira da Motta, retirando-se o mesmo Exm. Sr. Dr. com as mesmas formalidades com que fora introduzido.

Continuando então a discussõ do projecto, seguiu-se o art. 2.º, que foi sem debates approvado, bem como tambem o 3.º e 4.º. Ao art. 5.º mandou o Sr. doutor Pitanga a seguinte emenda substitutiva á 1.ª parte — "Serão consideradas de 2.º grão as escolas da capital, cidades da Laguna, Lages, S. José e S. Francisco, e villas de Itajahy e Joinville" — o mais como está no artigo — Olympio Pitanga: posta á votação foi approvada, e assim o artigo. Em discussõ o artigo 6.º e seus paragrafos, o Sr. Marques, mandou a seguinte emenda. — Em vez das palavras — approvados em deus ou mais concursos — diga-se — approvados em um

ou mais concursos — o mais como está. — Marques de Carvalho — pòs a votação, forão approvados o art. com a emenda. Os arts. 7.º e 8.º forão sem debates approvados.

Ao art. 9.º o Sr. Eleuterio offerreou a seguinte — comprehendendo-se no dito art. o arraval da Barra do Norte. — Sr. a R. — Eleuterio. O Sr. Marques mandou a seguinte. — "Entre as palavras Tijupinhãs e Estreito entercallem-se Biguaçu" — Marques de Carvalhos: pòs a votação o art. e as emendas forão approvadas.

Os arts. 10 e 11 forão sem debates approvados. Em discussõ o 12.º o Sr. Marques, obtendo a palavra fallou contra e manteo a seguinte emenda. — "Relija-se o art. 12 do modo seguinte — "Fica em vigor a tabela annexa á presente Lei.

Tabela dos vencimentos dos empregados da instrução publica, a que se refere o art. 12 da presente lei, inclusive gratificações aos adjunctos, professores particulares e para adjuval de casas para as aulas, para socorros e utencilios.

ERREDORES, ETC.	ORDENAÇÃO	CONTRATADOS	TOTAL	N.º	TOTAL
Inspector geral	1300000	600000	1300000	1	1300000
Inspector de Bibliotheca	500000	300000	500000	1	1300000
Inspector de Contas	300000	200000	300000	1	1300000
Professores de 2.º grão	700000	300000	700000	6	4300000
Professores de 1.º grão	300000	300000	300000	6	4300000
Professores adjunctos	120000	120000	120000	10	4300000
Adjunctos particulares	120000	120000	120000	6	4300000
Alfaiates de 1.º grão	300000	300000	300000	6	4300000
Alfaiates de 2.º grão	200000	200000	200000	6	4300000
Bios de 1.º grão	700000	700000	700000	6	4300000
Bios de 2.º grão	300000	300000	300000	6	4300000
Summa	3700000	3400000	6700000	70	81000000

— Marques de Carvalho.

Pedio a palavra o Sr. Dr. Pitanga, fallou contra a emenda do Sr. Marques, e mandou a seguinte — Ordenado do porteiro seja 5000000 rs. — Olympio Pitanga. Não havendo mais impugnação, posto a votos o artigo foi approvado com a emenda do Sr. Dr. Pitanga, ficando prejudicada a do Sr. Marques. O Sr. presidente levantou a sessão pela hora 3 da tarde e mareou para ordem do dia da seguinte — 1.ª discussõ dos projectos n.º 22 e 24 e 2.ª do de n. 19.

EXTERIOR

Correspondencia Politica.

Paris, 24 de Abril de 1869.

O incidente franco-belga acha-se sempre na ordem do dia. Haverá quasi tres semanas que o ministro belga o Sr. Frère Orban está em Paris, as cousas não estão por isso mais adiantadas.

A presença do Sr. Frère Orban em Paris cre-se não ter outro fim senão entrar em relações pessoais com os membros do gabinete francez. Até hoje intrinheirou-se sempre atraz dos costumes parlamentares do sen paiz para adiar a questão do debate emprendido. Ha dos mezes, certos homens politicos pretendião mesmo que a Belgica n'esta occorrença, enviando a Paris o seu primeiro ministro, tere sobretudo intenção de ganhar tempo.

Para que ganhar tempo? Não é preciso dizer que o nome do

Sr. de Bismark é frequentemente pronunciado nas diversas combinações diplomaticas ou outras causas presumidas das difficuldades que se oppõem a uma solução immediata d'este negocio e suscitadas pelo ministro prussiano.

No palacio das Talherias estase pouco suspeito do Sr. Frère Orban, sobretudo desde que elle submetto ao Ministro do Commercio as suas propostas que são inaceitaveis. Demais, as suas vistas são muito differentes das de Napoleão III. De tudo que precede, resulta que o incidente belga achase tão adiantado como no principio.

Visto que é da Belgica que se trata, digamos ja que a situação interior d'este paiz está longe de ser animadora.

O desanimo arrebatou nas minas, os operarios revoltarão-se. A tropa partiu, houve combates, derramou-se sangue e o solo foi coberto de mortos e feridos. A força ficou do lado da tropa mas a effervescencia não deixa por isso de reinar e o governo belga sente tão bem que d'um momento a outro o conflicto pode arrebentar ainda mais ameaçador, pelo que tropas numeroas são dirigidas para o paiz. Esta situação junta ao incidente com a França, poderia ser n'um tempo dado funesta ao governo belga.

Enquanto aos factos politicos entre nós, são um pouco raros. As mudancas ministeriaes continuão: ruido que cirena no ar.

Depois de uma combinação, uma outra combinação. Assim vai o mundo, assim vai a politica. Desta vez, não serião mais as transposições completas de que se trata, adiantão nomes determinados e decididos. Diz-se, — e as informações são dadas por boa origem, não por origem official — que se esperaria, para modificar o pessoal do ministerio, que a opinião publica se pronunciasse pelas eleições. O governo seguiria naturalmente a corrente que lhe fosse indicada por esta grande manifestação do sentimento do paiz.

Estes então serião naturalmente designados pela escolha do chefe do Estado, e receberião da propria nação uma attestatione brilhante de confiança.

O corpo legislativo sente-se morrer, o corpo legislativo agonisa. E' debalde que as modificações atiradas nas horas de generoso ardor, apresentão-se á discussõ: os oradores os mais ardentes, os mais ouvidos, sentem que fallão no vacuo, e batidos de ante-mão preferem reservar para tempos mais propicios a sua eloquencia e o poder dos seus argumentos. A opposição só attacca para salvar os principios e collocar as estacas do futuro, comprehendendo bem que é preferivel acabar com uma existencia legal que não pôde ter mais acção sobre os negocios publicos.

Os deputados os mais assíduos só prestão um ouvido distraido, e captivos ainda em Paris, a sua attenção é sómente sup'excitada pelos echos que lhes chegrão das suas circunscripções eleitoraes, e é por isso que as discussões sobre o orçamento são expeditas a vapor.

A discussõ sobre o ministro dos negocios estrangeiros deo lugar a um muito bonito discurso, do ministro o Sr. de la Vallette: discurso que foi muito notado não só em França como tambem no estrangeiro por causa das declarações pacificas feitas n'elle. O Sr. de la Valette declarou que o governo francez queria a paz e que nada faria para a perturbar.

Depois do orçamento do ministro dos negocios estrangeiros, passa-se ao ministerio da guerra. O Sr. Marechal Niel defende o passo a passo o seu orçamento e do seu discurso resulta que a volta dos soldados em ferias para os seus corpos leva o algarismo do nosso effectivo actual sob as armas a 400,000 homens, que temos um milhão de espingardas chassopot fabricadas e que todos os dias as manufacturas entregão 1,000, o que augmenta o provimento de 30,000 espingardas por mez. Em quanto aos cavallos, o marechal Niel declara que estamos completamente montados e que para passar da paz á guerra, bastaria comprar 28,000 ca-

vallos, algarismo facil de obter, tudo se se nota que a metade, 14,000, são animas de fadga, fadga de guerra. Em summa, o marechal Niel não queria ser obrigado a sustentar um orçamento em regra contra a camara. Elle se pensava ter algumas objecções a repellir. E, na verdade, em presença da negligencia visivel do corpo legislativo e do calor que reina n'este momento, ninguém podia acceitar que o orçamento do ministerio da guerra existisse dois dias para ser examinado.

Depois tórna a vez do orçamento da marinha. D'esse lado, lutta sustentada pelo Sr. Bethmont, a quem o proprio ministro responde, e podemos dizer que levou á parede o seu adversario e a camara votou o orçamento da marinha tal qual tinha sido apresentado.

Os senhores deputados estão com pressa de acabar para irem nos seus departamentos aquecer a sua eleição. A luta eleitoral será ardente e teo mo. De todos os lados vê-se surgir homens que querem ser deputados e as profissões de fé são espalhadas em profusão. E' um verdadeiro steeple-chase. Se e d'esse credito á linguagem d'esses furos deputados, uma vez na camara seríamos felizes: nada nos faltaria nem mo a liberdade.

Napoleão III acaba de gratificar o Sr. Rouher, o seu ministro de estado, e em uma longa carta, na qual lhe annuncia que no proximo dia 15 de Agosto haverá 100 annos que Napoleão 1.º nasceu e que para festejar o anniversario secular d'este nascimento, elle o convida a preparar um projecto de lei que concede a todo soldado tendo servido sob a Republica e sob o Império, uma pensão annual de 250 francos.

O projecto de lei não se fez esperar, acaba de ser depositado na camara e uma commissão de deputados é nomeada para o examinar. Logo depois do orçamento virá a discussõ. Como esse projecto não encontra opposição na camara suppõe-se que um dia será sufficiente. Napoleão III tem manifestado o desejo que a sessão actual fosse fechada no dia 26 de Abril.

(Continúa.)

INTERIOR.

Côrte 30 de Maio de 1869.

Na discripção dos successos occorridos depois do dia 21 em que lhe escrevi, deixarei de observar a ordem chronologica dos factos, para registrar em primeiro logar os de mais importancia actual.

Assim, começarei pelo que causou a mais desagradavel e repugnante impressão no publico desta córte. Refiro-me á approvação *nemine discrepante* do orçamento da receita sem que houvesse na camara, *baixa* uma unica voz para a mais pequena observação.

« Em oito dias pois, diz a *Reforma*, a camara dos deputados elegeu a primeira commissão de orçamento, estudou o relatório do ministerio da fazenda, estudou as propostas do orçamento, o parecer da sua commissão, as novas disposições por esta propostas, illustrou-se, illuminou-se, inspirou-se, e sem discutir approvou tudo *unanimemente*, e, sem duvida, com perfeita sciencia e consciencia do que approvou!....

« Na verdade admira!
« O grande, o principal assumpto de que se devem occupar os procuradores do povo, o estudo dos impostos lançados sobre a população, o orçamento emfim da receita de um grande imperio, propòz-se, estudou-se e votou-se em uma semana, não havendo deputado que tomasse a palavra ao menos para dar occasião á um discurso do senhor ministro da fazenda, eom o fim de esclarecer um pouco este nosso Brasil, que tem o direito do

saber com o vao e correm os negocios publicos.

« A necessidade urgente do orçamento não explica esse silencio absoluto, que faz lembrar o dos tumulos: um só dia, uma unica discussao, em hora amigavel, porém esclarecedora, daria alguma luz á nação sem atrazar uma hora, sequer, a approvaçao do orçamento.

« Preferio-se nada dizer, nada deixar dizer, e tudo approvar.

« E, não se esqueça, votou-se de uma vez, não um, mas dous orçamentos, o de 1869 a 1870 e o de 1870 a 1871. »

Sem acrescentar uma palavra ao q' acaba de transcrever do orgão do centro liberal, concluirei com a seguinte apostrophe do eloquente Dr. J. M. de Macedo:

« Unanime e fraternal assembléa, orchestra magistral sem um só instrumento que desafine, familia intima, perfeitamente ligada e amiga sem um unico membro que minta á legitimidade, á pureza e á santidade da sua origem, a camara actual é o symbolo da harmonia, é um universo muito melhor e muito mais sabiamente idealizado, combinado e realzado, do que o universo que Deos creou; porque existe e durará quatro annos sem a acção de forças oppostas de que resulta o equilibrio e a vida da obra immensa do architecto divino. »

« O conflicto diplomatico motivado pela insolente linguagem das notas dirigidas pelo ministro americano ao nosso governo, e do qual resultou interromper aquelle ministro as relações officiaes e pedir seus passaportes, terminou felizmente, graças á mediação e bons officios do ministro inglez. Concordeu-se em retirar de parte a parte as notas ultimamente trocadas sobre pedido de passaportes.

O ministro americano, general Web, retirou-se no paquete *Merrimac* que sahio a 27.

« Apresentou o ministro da justiça á camara quadriennial um projecto de reforma da guarda nacional.

Pelo preambulo, o pensamento do governo é distribuir o onus com igualdade, de sorte que o serviço pese tanto sobre as classes ricas como so-

bre as pobres. Entretanto das disposições do projecto resulta intrinsecamente o contrario.

O dinheiro prevalece sobre tudo.

Mediante uma contribuição pecuniaria o cidadão abastado tem a facilidade de remir-se do onus pessoal.

E como os pobres não podem remir-se, sobre elles recahirá exclusivamente, como até hoje, todo o sacrificio.

Para o serviço subsidiario da policia, estabelece o projecto um *segundo exercito* de ordem inferior, a que chama—Milicia.—O nome e as obrigações levam a crer que voltamos á epoca e as condições do regimen colonial.

Nesta instituição *martiniana* faz o Sr. Alencar alistar os nacionas domiciliados no Imperio que tiverem 18 a 50 annos de idade.

Os estrangeiros nas mesmas condições, etc.

Anda o dinheiro neste exercito miliciano, salva o rico e prende o pobre.

Quem pagar a taxa annual de 40\$000 está livre da farda, e o que pagar 20\$000 fica na reserva.

Consta que em reunião prévia, o projecto do Sr. Alencar fôra mal recebido pelos deputados convocados na esperança de que applaudiriam o monstruoso parto do Demonio familiar.

« No Senado, a opposição tem atrahido a curiosidade do publico. He pena que as galerias daquella casa não comportem maior numero de pessoas.

Na camara electiva os espectadores são os correios dos ministros e os empregados do salão. A's galerias não concorre absolutamente ninguém.

Dest'arte o bom senso do povo condemna a fraude eleitoral que o privou do seu direito.

« A commissão de poderes do Senado, em seu parecer sobre a eleição do Rio Grande do Norte, conclue pela validade della, reconhecendo Senador do Imperio o Conselheiro Salles Torres Homem.

He realmente um escandalo inaudito, uma provocação á dignidade desta infeliz nação.

Chega a Torres á 10 e 24.
Parte de Torres nos dias 11 e 25.
Chega a Laguna a 17 e 28.
Esta malla comprehende correspondencia para o Araranguá.

CAMBIO E METAES

Solne Londres 17 1/2—Onças 44\$000
Libras 13\$000

PREÇOS CORRENTES

Generos nacionaes

Aguardente	Medida	560	
Amendoim	Sacco	38\$00	45\$000
Arroz	«	11\$000	12\$900
Assucar branco	Arroba	6\$000	6\$200
Dito mascavo	«	3\$800	5\$000
Araruta	«	4\$500	5\$000
Café	«	6\$000	7\$000
Cal	Moio	24\$000	25\$000
Carne secca	Arroba	3\$000	3\$500
Cebou coado	«	7\$000	8\$000
Couros	Libra	300	340
Farinha de mandioca	Sacco	2\$800	3\$500
Favas	«	3\$800	4\$000
Feijão	«	9\$000	10\$000
Goma	«	4\$500	5\$000
Graxa	Arroba	8\$000	9\$500
Milho	Sacco	3\$000	3\$200
Melado	Barril	11\$000	12\$000
Pranchões de cedro	Duzia	22\$000	24\$000
Ditos de canella	«	25\$000	25\$000
Costadinho 20 palmos C. P.	Duzia	13\$000	14\$000
Toros de cedro de 20 palmos de 15/15	Um	12\$000	13\$000
Toros de Ipé e Cabrué de 4 palmos 1/2	Um	6\$000	7\$000
14 a 18	Um	6\$000	7\$000
Tapioca	Libra	40	50

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Pernambuco o juiz de direito Ludgero Gonçalves da Silva.

Para igual cargo, na de Matto Grosso, foi nomeado o juiz de direito Francisco Adolpho Pereira Guimarães.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão de capellas e residuos das excoções civis do termo de Itajahy, nessa provincia, a Francisco Ezequiel Tavares.

Foi nomeado 1.º Vice presidente da provincia de S. Paulo o conselheiro Vicente Pires da Motta

« Por cartas imperiaes de 25 do corrente foram nomeados Senadores do imperio, por Pernambuco, o Visconde de Camaraghy e o conselheiro José Bento da Cunha Figueredo.

Pela Parahyba, o Barão de Manguape.

Falleceu nesta corte o conselheiro Dr. Claudio Luiz da Costa, pessoa muito conhecida nessa provincia onca contava antigas e sinceras amizades.

« Quarta, 26 do corrente, teve lugar no *Club fluminense* o barquete oferecido aos Senadores exilidos Saldanha Marinho e Pinto de Mendonça por muitos dos mais respeitaveis negociantes desta praça e por amigos politicos dos dois ditos cavalheiros. A mesa era de erem talheres.

Na commissão directora figuravão o conde de Ipanema, barão de Bumbuly, barão de Santa Maria, Dr. João Baptista dos Santos, (actual presidente da camara municipal,) e outros distinctos cidadãos.

Duas bandas de musica tocaram durante o festim.

Os brindes significativos e entusiasticos, constão da *Reforma* de hontem, cuja leitura he recomendo.

« Domingo orou no *Club* dos radicacs o Dr. Godoy sobre a these—ensino livre. A policia prevenio-se, mas sem razão nem pretexto.

« Corre que ha crise ministerial por causa da reforma *martiniana* da guarda nacional.

Segundo uns, deve sair só o autor do monstrengo, segundo outros sahem todos os ministros. Veremos em que pára a farça governamental.

« Não resumo as noticias da Europa vindas pelo paquete inglez *City of*

Varas	Cento	14\$000	15\$000
Vigas de 25 a 30 palmos de 9 9	Uma	5\$500	6\$000
Ripaps	Cento	5\$500	6\$000
Sualho garuba C. P.	Duzia	7\$000	10\$000
Taboado cancela de 12 pal. de 25 a 30 palm. e 3 pol. de grossura	Duzia	38\$00	40\$000
Generos estrangeiros:			
Azeite de coco	Pipa	48\$000	50\$000
« de peixe	Medida	1\$700	1\$800
Bacallão	Tina	24\$000	26\$000
Cerveja	Duzia	7\$000	8\$000
Farinha de trigo	Barrica	30\$000	34\$000
Kerosene	Lata	12\$000	13\$000
Sal	Alqueire	1\$000	1\$100
Vinho tinto	Pipa	260\$000	270\$000
« branco	«	270\$000	280\$000



MOVIMENTO DO PORTO.

Entradas de 28 de Maio a 2 do corrente.

« Dia 28. — Araranguá. — *Hiate Chato*, 29 tons., m. J. J. dos Passos, c. farinha.
—Tijucas.—dito *S. Domingos*, 13 tons., m. I. J. Marques, c. taboado.
—Araranguá.—dito *Conceição* 45 tons., m. J. J. Azevedo c. farinha e milho.
—Pernambuco.—Patacho.—*Carolina*, 216 tons., m. M. B. da Silva, c. varios generos.

Lammeroch, porque sao destituidas de todo interesse.

Nada occorrera digno de menção.

TRANSCRIPÇÃO.

MANIFESTO

Centro Liberal.

II

Continuação.

« E' o presidente da provincia que confirma este facto, no officio reimpresso no *Diario do Povo* de 23 de Janeiro do corrente anno.

« Os electores presos foram: Jose Ignacio de Lima, Antonio Francisco Souza Costa, João de Deus Soares, Manoel Chaves, José Lopes de Souza, José do Rego, Pedro Antonio da Silva, Joaquim Moreira de Souza, Manoel Joaquim do Nascimento, Manoel Bernardo de Souza, José Couto, Domingos dos Santos Corrêa, Alexandre Alves da Cruz, João Barbosa, Manoel Leite da Silva, Francisco Bento Pereira, Marciano Leal dos Santos.

« A prisão de Pedro José de Souza Costa, fazendeiro abastado, de Lorena S. Paulo, elector de parochia, guarda nacional da reserva, por se ter recusado a elevar um preto fugido á Pindamonhangaba. O documento deste facto está inserto no *Diario do Povo* de 9 de Outubro.

« A prisão em Taubaté do liberal Polycarpo de Abreu Fialho, de 64 annos de idade, prisão arbitraria e sem motivo declarado. Os documentos d'este facto tambem constam do *Diario do Povo* de 30 de Outubro.

« A prisão do alferes Luiz Ferreira dos Santos Rocha, ex-subdelegado do districto de Malhada Vermelha (Bahia), algemado e mettido em um tronco.

« A prisão do cidadão Firmino Ribeiro Mendes (Barbarena), casado, com filhos, fazendeiro, possuindo mais do trezentos contos, juiz de paz: a prisão foi feita pelo recrutador Hermogenes, que o amarrou com um cabresto e o trouxe a pé por espaço de uma legoa.

« A prisão do fazendeiro Sebastião Teixeira de Siqueira, para o serviço da guerra!

« A prisão do ex-subdelegado do Bom Conselho (Bahia), Manoel Soares do

Dia 29.—Tijucas.—*Hiate Bom Jesus*, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. asucar e taboado.

« Itajahy—dito — *Guilhermina* 18 tons., F. M. Dutra, c. lastro d'area.

Dia 31.—Grimsby.—Patacho Inglez *Antecello*, 271 tons., m. M. Lellan, c. mercadorias.

Dia 1.º de Junho.—Tijucas.—*Hiate Valente*, 24 tons., m. P. L. Fagundes, c. farinha.

Dia 2.—Marin.—Galera.—*Espanha Nodules*, 306 tons., m. L. A. Garcia, c. mercadorias.

Sahidas como acima.

Dia 28.—Garopaba.—*Hiate Garopaba*, 16 tons., m. J. A. Freitas, c. lastro.

« Laguna. — dito *Maria José* 41 tons., m. J. D. Soares, c. tijollos de barro.

Dia 29.—Paranaguá.—dito *Senhor dos Passos*, 31 tons., m. F. J. R. da S. Taco, e. generos do paiz.

Tijucas.—dito *S. Domingos*, 13 tons., m. T. J. da Silva, c. lastro.

Itapacoroy.—dito *Voador*, 23 tons., m. J. Natividade, c. lastro.

Dia 31.—Tijucas.—dito *Bom Jesus*, 30 tons., m. M. M. Corrêa, c. lastro.
Dia 2 de Junho.—Laguna.—dito *Andorinha*, 37 tons., m. F. J. da Silva, c. lastro.
« Rio da Prata.—Brigue *Norma*, 296 tons., m. M. M. da Cunha, c. generos do paiz.

PARTE COMMERCIAL.

Tabella da partida e chegada das mallas das Agencias abaixo mencionadas.

S. FRANCISCO.

Parte da Capital nos dias 12 e 28. Chega a S. Francisco a 3 e 17.

Parte de S. Francisco nos dias 14 e 28. Chega a capital nos dias 10 e 24.

Esta linha comprehende mallas para S. Miguel, Tijucas, Porto Billo, Cambriá, Itajahy, Itapacoroy e Barra Velha. Ns dias 3 e 17 parte a malla de S. Francisco para a colonia D. Francisca.

LAGUNA.

Parte da Capital nos dias 3, 10, 18 e 26. Chega a Laguna a 5, 12, 20 e 28.

Chega á Capital nos dias 1, 8, 16 e 24. Parte da Laguna á 6, 14, 22 e 30.

Esta linha comprehende mallas para S. José e Garopaba, conduz correspondencias para Gambôa e Villanova. No mez de Fevereiro a partida da malla da Capital será no dia 25 e da Laguna para esta no dia 28.

TORRES.

Parte da Laguna nos dias 7 e 21.

Nascimento, realizada na sua fazenda da Córte, onde foi amarrado, esbofetado e metido no tronco.

A perseguição contra este cidadão, infeliz brasileiro, estendeu-se a todos os seus filhos: seu filho José Luiz Soares foi preso com elle, seu filho Ezequiel Pereira recrutado para o exercito, seu filho Cyrillo Soares, de menor idade, recrutado para a marinha.

A prisão de José da Silva Amaral, chefe do Pombal Bahia, negociante, o qual depois de amarrado e algemado, tendo corrido em exposição as ruas da povoação, foi remittido como recruta para a capital.

A prisão do ex-escrivão do juiz de paz do Bom Conselho Bahia, João Luiz dos Santos Baptista, casado, e com filhos, metido por 5 dias em um tronco e ao depois remittido para a capital como recruta.

A prisão de José Pereira de Souza Carvalho, Sant'Anna, Ceará, casado, tendo seis filhos, ex-promotor interino da comarca, solicitador de causas, e-leitor de parochia; depois de preso, esbofetado e algemado, foi levado em procissão pelas ruas da povoação, e remittido a pé, no meio de uma escolta, para a cadeia de Sobral, e de lá, depois de alguns dias, devolvido para Santa Anna, jungido a um escravo!

A do tenente-coronel e do major da guarda nacional de Sant'Anna Ceará, assim como de diversos cidadãos proprietarios d'esse lugar, prisão effectuada pelo alferes Aleucar, primo do ministro da justiça e com o mesmo nome d'elle: esses cidadãos foram remettidos da cadeia de Sant'Anna e d'ahi conduzidos a pé para a cadeia de Sobral como mais segura!

O Centro Liberal não pôde deixar de levantar perante o paiz, e perante o mundo civilizado, um brado de indignação contra as prisões arbitrarías, aggravadas ainda mais pela atrocidade, e ignominia dos troncos, das algemas, das longas viagens a pé, das cordas e cipós e da cruz!

Das troncos, das algemas, e das longas viagens a pé bastam, para exemplos, essas prisões que já foram referidas e nas quaes não faltaram taes circumstancias.

E para que mais provas? Algemas foram vistas nos pulsos de um brasileiro, guarda nacional, pela Princesa Imperial e seu Augusto Esposo, que estremeeceram de horror.

Todos sabem deste facto occorrido na capella da Apparicida em Guarantingueta.

As cordas e cipós constam do officio do presidente das Alagoas, inserto no *Diario do Povo*, de 23 de Janeiro.

Eis-ahi:
« Visto todavia dos interrogatorios feitos a Oliveira, Francisco Salgueiro, e tenente Antonio de Souza Costa que foram presos e amarrados ale com—cordas e cipós—eleitores, suplentes e votantes. »

A violencia da—cruz,— com que foi aggravada a prisão de alguns cidadãos votantes de S. Miguel dos Milagres, nas Alagoas, está confirmada, posto que com differença de circumstancias, no relatório do chefe de policia d'essa provincia, transcripto no *Diario do Povo* de 23 de Janeiro.

A imprensa de opposição havia denunciado que em S. Miguel dos Milagres nas Alagoas fora levantada no quartel do destacamento uma cruz em que eram amarrados e pendurados os liberes presos.

Pois bem, o relatório do chefe de policia explica o facto como foi, e ver-se-ha que a differença está em que a cruz não era em pé, mas deitada no chão.

Eis-ahi:
« Do documento n. 5 verá V. S. que elles dizem «terem sido deitados e amarrados em dois us paos, á que estavam atados pelos pés e mãos, tendo outros dous paos atravessados nos peitos e na bocca! »

Será menos Aziatica a cruz deitada, nunca será, porém, um meio de prisão em um paiz civilizado, em um paiz livre.

§ 2.º *Recrutamento.*— O abuso deste grande meio de intimidação chegou até o escandaloso.

Com effeito não houve isenção legal, que fuisse respeitada, sendo outrossim recusada ou illudida a substituição que a lei admite para harmonisar o serviço da guerra com serviço das outras industrias e profissões necessarias á vida do paiz.

Casados e sem filhos, e sem filhos, Velhos e invalidos, Juizes de paz e eleitores, Fazendeiros e commerciantes, Empregados publicos,

Todos foram victimas d'esse meio heroico, de que dependia a restauração conservadora.

Rejeitadas as isenções legais, não havia mais liberdade possivel: tudo ficava reduzido a este dilema terrivel: Ou votante do governo. Ou soldado do governo.

Continúa.

NOTICIARIO.

Da Córte. — Terça-feira 1.º do corrente chegou do Rio de Janeiro o transporte de guerra *Leopoldina*, trazendo jornaes até 30 do passado.

As noticias mais importantes encontrarão nossos leitores na carta do correspondente da córte.

Estrada de Lages. — Informam-nos que a estrada de Lages está completamente intransitavel; são constantes os clamores dos transeuntes.

Os tropeiros juntam a suas reclamações a queixa de que se tem tornado peor o caminho depois dos ultimos concertos mandados fazer.

Com effeito, si até agora com difficuldade passavam os animaes de carga, hoje em muitos desses pontos ficam esses animaes, sem os poder retirar os conductores, — como succede no Aririú, lugar denominado Vargem do João Pereira.

Este pedaço da estrada acaba de ser concertado, e dado por bom.

Chamamos para isso a attenção de S. Ex.

Emancipação. — Pelo ministerio de Agricultura foi expedido em data de 28 do passado o aviso que em seguida transcrevemos.

Exmo. Sr. — Achando-se as Colonias Theresopolis e Santa Izabel nas circumstancias de serem emancipadas, ficando os seus habitantes sujeitos a legislação commum as mais povoações do Imperio, recomendo á V. Ex. que mande desde logo declarar destituídos os diversos empregados que alli serviam, cessando todos os seus vencimentos, e conjunctamente arrecadar, com as formalidades competentes, os archivos desses estabelecimentos e todos os objectos pertencentes a fazenda Publica.

E como é indispensavel que se tome com urgencia as medidas concernentes a manutenção da ordem e segurança publica nessas povoações, assim como as que forem mister aos seus interesses economicos, a saúde publica, ao culto e instrução, deverá essa Presidencia applicar a esse fim os meios que estejão a seu alcance, recorrendo á Assembléa Legislativa Provincial a respeito d'aquelles que da mesma dependerem.

Quanto as dividas dos colonos, é mister que V. Ex. cometta a Thesouraria de Fazenda a sua liquidação pela maneira mais conveniente ao Thesouro Nacional e aos proprios colonos, cujas circumstancias deve ser cuidadosamente attendidas. Averiguando as necessidades mais urgentes das ditas povoações, indicará a este ministerio as providencias mais acertaças para seu pro-

vimento, tomando desde logo as que estiverem comprehendidas em suas attribuições.

Confiando no zelo de V. Ex. espero que fara quanto possa concorrer para o melhor desempenho das vistas do Governo a este assumpto.

Deos Guarde, etc.

Guarda nacional. — Soubemos que o capitão José Vieira da Rosa, residente em S. José, havia passado o commando de sua companhia por ter dado parte de doente.

Alguns tempo depois manda-lhe o Sr. commandante superior ordem de prisão sem que a motivasse, e o capitão Vieira achando-se doente, deu-se por preso em sua casa ou quartel.

Passados seis dias d'aquella primeira ordem, veio nova, para que a prisão fosse cumprida no Estado-Maior na capital; ora continuando os encommodos do capitão Vieira, estando sua senhora gravemente doente, ainda desta vez fez as mesmas observações, e continuou preso.

As reflexões que nascem da simples narração que acabamos de fazer, apenas juntaremos o seguinte.

O Sr. commandante superior em ordem do dia determinou, e elle proprio o tem feito, nos dizem, que fossem dispensados *quaesquer* guardas que dessem parte de doentes apresentando attestado do Inspector de Quartelão ou de algum visinho; entretanto este decreto de graças só comprehende os que com S. S. votaram, não aproveitando té agora a nem um só liberal.

A este respeito-nos pedem que perguntemos: porque não destacaram dois filhos da parda Maria, aggregada do Sr. Commandante Superior?

São guardas de cavallaria: estarão dispensados disso, ou terão privilegio?

Como consequencia forçada deste proceder ahi continuúa a prestar o serviço da guarnição, o destacamento de infantaria, cujos guardas do-bram pela terceira vez o serviço.

Tres mezes de destacamento, Sr. Presidente!

E' demais, para pobres lavradores, que só tem a culpa de não votar com o Governo.

ANNUNCIOS.

O ex-advogado Manoel de Freitas Sampaio, não podendo continuar á advogar, por seu impedimento phisico, vende com abatimento rasoavel todos os seus livros de direito, legislação etc. Igualmente vende outras diversas obras de historia, romances, biographia, dictionarios etc. O catalogo pode ser visto na casa da residencia do annunciante á Rua do Livramento, n. 26, e a venda sómente se faz com dinheiro a vista.

ABAIXO assignado participa a esta Praça e seus freguezes e amigos que admittio para socio de sua casa de negocio de ferragens na Rua do Príncipe n. 3 o Sr. Domingos Martins Vieira, passando a girar a nova firma de Ferraz & Vieira sobre a qual fica todo o activo e passivo da mesma casa.

Desterro 1.º de Junho de 1869. Constantino Ferraz Pinto de Sá.

AVISO.

A casa de negocio de Gautier & Isnardy mudou-se da rua do Príncipe para a mesma rua n. 27.

Receberão por este ultimo vapor os artigos seguintes que vendem a preços muito baratos como sejaõ:

- Chales de casemira listrados
- Tamandarés de panno
- Ditos de casemira
- Chapés de sol para senhora
- Dites de ditos para homens
- Colarinhos e manguitos
- Botões para enfeites de vestidos
- Sobre-casacas de panno para hominhuas de lá para enfeites de vestidos.

- Paletós de casemira para ditos
- Saias bordadas para senhoras
- Cambrainhas finas—Cortes de vestidos de cassa muito fina—Gregas pretas de vidrilhos

Mossambique de la e seda para vestidos

Chita em cassa—padroes muito modernos

- Flôres francezas; ditas pretas
- Perfumarias; linhas para crochet
- Carhinet de lá para senhora

Mol-mol muito largo; Musselina branca para vestidos; Camisas para senhoras

E muitas outras miudezas d'armariunhe; como um surtido geral de gre-

Na mesma casa de Gautier & Isnardy ha um sortimento de armas de fogo, como sejaõ taquaris e revolvers de 6 tiros.

Na mesma caza vende-se umas vidraças e mizas grandes tudo em bom estado e novo.

PHARMACIA.

Rua Augusta n. 34.

Joaquim Caetano da Silva & C.º previnem aos seus amigos, que tem aberta sua botica na rua Augusta casa n. 39, onde outr'ora existia a do fallecido Amaro José Pereira. Desterro, 24 de Maio de 1869.

PHOTOGRAPHIA.

Acha-se á venda uma excellente machina photographica, de chapa dupla em perfeito estado, dando-se por preço muito commodo. Póde ser examinada nesta typographia, onde se dão as precisas informações.

SUPERIORES
Queijos do Reino e do Minas e maisena muito fresca. Vende-se no Armazem da Rua Augusta n. 29.

VENDE-SE

Um bonito e bom cavallo, muito novo por preço rasoavel; nesta typographia se dirá a pessoa que o vende.

Typ. da « Regeneração ». Largo do Palacio n. 32.